



LUCÉLIA CORRE 10KM NO PARQUE DA CIDADE: "É ÓTIMO PARA TREINOS"

CAMPEÃ DE PASSOS LARGOS

DF-Brasília
036
Reportagem 0036

José Cruz
Da equipe do Correio

Nasceu em Paracatu (MG), mas chegou aqui com 3 meses de idade. Por isso, se diz "brasiliense", e revela paixão pela cidade. Hoje, aos 21 anos, a campeã brasileira adulta dos 10.000 metros, Lucélia de Oliveira Peres, orgulha-se de representar o atletismo do Paranoá, cidade onde mora, em eventos nacionais e internacionais, vinculando o nome aos destaques do desporto brasiliense.

Há dois anos, quando contrataava a maioria dos atletas com resultados expressivos, a direção do Vasco da Gama cogitou levar Lucélia para o Rio de Janeiro. A negociação não progrediu. "Prefiro Brasília, uma cidade bonita, sem estresse e com clima que ajuda a quem gosta de praticar esportes", diz ela.

As largas pistas, os parques e extensas áreas de natureza sem poluição da capital contribuíram para que Lucélia evoluísse no atletismo, carreira que começou quando tinha 12 anos. O percurso de corridas do Parque da Cidade, por exemplo, é um dos preferidos, quando não está na pista do Centro Integrado de Educação Física (Cief), na 906 Sul, para treinamentos mais técnicos. Com um percurso de 10km, ela alterna, no Parque, a rotina dos exercícios de pista.

"O Parque da Cidade é ótimo para os treinos longos, pois tem um circuito bonito e um belo visual. Isso é muito bom para quem está

treinando", diz ela. "Outra vantagem é que não se repetem várias vezes as voltas que na pista são inevitáveis", explica a corredora, que detém o tricampeonato sul-americano juvenil de atletismo, nos 5.000 metros e já desponta como o maior nome do atletismo feminino do Centro-Oeste, depois de Carmem de Oliveira (recordista sul-americana de maratonas, com 2h27min).

Há mais ou menos dois meses, Lucélia conta com outro espaço para os treinos. Próximo de onde mora, foi inaugurado o Parque Vivencial do Paranoá, com percurso em torno de cinco quilômetros.

"Acho que esse novo espaço incentivará o surgimento de novos corredores", prevê. Além disso, quem corre nessas áreas fechadas tem a vantagem de ficar livre do trânsito, sempre perigoso", diz ela, com a experiência de quem acaba de se consagrar pentacampeão brasiliense de corridas de rua.

Antes do surgimento do Parque Vivencial, era nas estradas da redondeza do Paranoá que Lucélia fazia os seus treinamentos de fim de tarde. "Mas é um risco, pois motorista não respeita corredor nem ciclista".

Cidade que recentemente conquistou a mídia nacional, com a eleição de Shalana Agneto como a nova musa das passarelas, o Paranoá tem onde há um bom número de corredores. "Além da Shalana, o esporte também ajuda a divulgar nossa cidade. Caminha-se e corre-se muito aqui", diz Lucélia, uma das incentivadoras dessas práticas.

AS LARGAS PISTAS E OS PARQUES CONTRIBUÍRAM PARA FAZER DE LUCÉLIA PERES UMA COLEÇÃO DORA DE TÍTULOS BRASILEIROS E SUL-AMERICANOS NA CATEGORIA DOS 10.000 METROS